

INDICAÇÃO Nº 163/2002

Em, 02 de Maio de 2002.

SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO MUNICIPAL CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE LEITURA NOS BAIRROS DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO.

Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que esta subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, I N D I C A à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, solicitando a Criação e Implantação de Salas de Leitura nos Bairros do Município de Cabo Frio.

SALA DAS SESSÕES, 03 de maio de 2002.

Acyr Silva da Rocha
Vereador – Autor

JUSTIFICATIVA:

Não leva a lugar nenhum, o Ministério da Educação proceder à distribuição de 600 mil livros somente para as escolas do Rio, caso não se eduque o aluno a criar o hábito da leitura.

Hoje, os mestres lêem muito mais do que antigamente, porém tudo é muito fragmentado e sem qualquer consistência. É difícil encontrar professores que tenham descoberto o prazer da leitura e assim o reflexo é imediato nos estudantes.

É preciso que pólos das salas de leitura sejam implantados.

É necessário, portanto que o Poder Público desperte e leve profundamente, a sério o processo de leitura. Basta verificarmos o último levantamento realizado para encontrarmos a nossa frente o triste quadro existente no Brasil.

Pesquisou-se em 51 Municípios de todo o Brasil, e que o número de leitores ainda é profundamente pequeno:

Renzo Barreto Moraes
Assessoria Legislativa
Câmara Municipal de Cabo Frio
Mat. 016 e

Não entrar
sem pauta

Colégios Municipais:

40% admitiram não ler nenhum livro durante o ano.

Colégios Estaduais:

35% admitiram não ler nenhum livro durante o ano.

Colégios Privados:

12.6%

O quadro que apresentamos é com relação aos que estão matriculados. E aqueles que não estão na escola ou saíram? O percentual é assustador.

Não é preciso repetir, pois seria lugar comum, chavão: Só se aprende, só se toma conhecimento, só se muda de comportamento, só se melhora a condição social por meio da leitura, ter o hábito da leitura, as portas se abrem.

A escola, a Universidade dão o conhecimento básico, mas o conhecimento para a vida só com a assiduidade à leitura.

Nestas condições, a nossa iniciativa da indicação seria abrir o leque da educação, da cultura, implantando-se em cada bairro uma sala de leitura (livros atendente – orientador, palestras) e tudo mais que uma sala de leitura precisa.

As salas de leitura não acarretarão praticamente nenhuma despesa extra –orçamentária, pois funcionariam nas Escolas, Associações, Igrejas, etc. Seriam firmados convênios, contratos no sentido de se enriquecer as salas, as bibliotecas. As salas de leituras, funcionariam naturalmente, nos fins de semana e feriados, além dos dias normais.

A nossa Indicação é abrangente, pois envolve o corpo e a alma do ser humano.

SALA DAS SESSÕES, 03 de maio de 2002.

Acyr Silva da Rocha
Vereador – Autor